



100 anos de Centro Acadêmico Luiz de Queiroz

Um dos mais antigos centros acadêmicos do país fez aniversário. Criado para defender os direitos e interesses dos alunos de Engenharia Agrônômica nascia pelos acadêmicos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq), em 23 de maio de 1909, o Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq), hoje órgão representativo dos estudantes de Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos, Ciências Biológicas e Gestão Ambiental.

Desde o princípio, o Calq contou com a direção de líderes, como é o caso de seu primeiro presidente, Luiz Teixeira Mendes, integrante da 2ª turma de Agronomia. Especialista nas áreas de Fruticultura e Silvicultura, que participou da implantação, em 1905, do projeto original do Parque da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, idealizado pelo arquiteto-paisagista belga Arsênio Puttemans e inaugurado em 1907.

Também lideraram o Centro Acadêmico o engenheiro agrônomo formado em 1912, Philippe Westin Cabral de Vasconcellos (1922/1923); o engenheiro agrônomo formado em 1945, Admar Cervellini (1945/1946); o engenheiro agrônomo formado em 1949, Aristeu Mendes Peixoto (1947/1948), que também foi diretor da Esalq entre 1978 e 1982; o engenheiro agrônomo formado em 1956, Octavio Nakano (1955/1956); Roberto Cano de Arruda, engenheiro agrônomo formado em 1963, que ocupou o cargo de presidente do Calq por duas gestões, 1960/1961 e 1962/1963; o engenheiro formado em 1965, Cristiano Walter Simon (1963/1964); o engenheiro agrônomo formado em 1968, João Herrmann Neto (1967/1968); Antonio Carlos de Mendes Thame, formado em 1969, presidente do Calq em 1968/1969; Antonio Hermínio Pina-



zza, engenheiro agrônomo formado em 1972, que foi presidente do Calq em 1970/1971, e tantos outros entre os cerca de 100 presidentes que o Calq teve até hoje. A representatividade de cada um deles, bem como a visibilidade que deram ao órgão por meio de suas ações, confirmam a importância deste que possui um arquivo histórico que conta, aproximadamente, com 200 mil documentos, além de materiais iconográficos e museológicos. Neles estão contidos a história dos estudantes de agronomia e da agricultura do Brasil, o movimento estudantil nacional, o cotidiano da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e da Universidade de São Paulo.

No acervo, também se encontram periódicos como "O Solo", publicação com distribuição mundial, que divulgava ensinamentos de uma agricultura carente de literatura, ao mesmo tempo em que apontava os estudos desenvolvidos na Esalq e, "O Arado", publicação que ainda circula no meio Esalqueano, criada em 1938, com o compromisso de compartilhar idéias e debates tanto das questões internas, como as de interesse mundial, já que "O Solo" possuía um caráter científico.

Para o diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, o Calq representava uma liderança fantástica. "É extremamente importante essa comemoração do centenário, por ser uma das poucas entidades estudantis que chega aos 100 anos,



Solenidade de comemoração do centenário do Calq

e um dos únicos a manter o nome Centro Acadêmico, uma vez que, nos anos 70, todos foram transformados em Diretórios e o Calq se manteve. Ressaltamos as ações de cooperativismo, esportivas, atendimento médico e odontológico e atividades culturais que o Calq desenvolvia nas décadas de 60 e 70, o que representava um serviço de integração com a comunidade acadêmica. Nos anos 70, a sede na rua Voluntários de Piracicaba, era um ponto de encontro do movimento estudantil diariamente. O presidente do Centro era uma autoridade, estava presente nas atividades mais importantes do município. Também passavam pelo Calq lideranças importantes, tanto nas suas lides estudantis quanto no setor político. Quando em passagem pela cidade, essas lideranças passavam pelo Calq para proferir uma palestra ou fazer uma simples visita. O Calq sempre honrou o nome de Luiz de Queiroz e o nome da Esalq como um todo".

O atual presidente do Calq, Samuel Ferreira Balieiro, comenta que o Calq é um dos dois centros acadêmicos mais antigos do país e sempre foi um celeiro de lideranças políticas e agrárias. "O centenário é uma data relevante para toda a classe agrônômica e para o movimento estudantil. A história do Calq se mistura com a da cidade de Piracicaba e esperamos que todos prestigiem as comemorações".